

O ABANDONO INFANTIL NO BRASIL: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS PARA O SISTEMA DE ADOÇÃO

ODS (3,16)

Guilherme Macedo Ribeiro, Laura Viana Lopes de Campos, Luciana Zan Nunes dos Santos, Lucas Gimenes Pereira Vilela, Matheus Visotto Sodero, Murilo Rampazzo Capistrano, Vitória Ramos Pereira, Luiza Viana Lopes de Campos (Colégio Anglo Emílio Ribas Pindamonhangaba)

O abandono infantil é uma problemática social grave e persistente no Brasil, privando milhares de crianças do direito à convivência familiar e à proteção integral. Este fenômeno revela a fragilidade das políticas públicas destinadas à infância, expondo desigualdades sociais profundas e uma rede de apoio muitas vezes ineficaz. Diante dessa realidade, este trabalho se justifica pela urgência de compreender as causas, consequências e desafios que envolvem essa temática, buscando contribuir com reflexões e propostas que ajudem a transformar essa realidade. A pesquisa analisa os principais fatores que contribuem para o abandono infantil, como a pobreza, a violência doméstica, o abandono afetivo e a deficiência nas redes de proteção, além dos efeitos que esse abandono causa no desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Também se investigam os obstáculos enfrentados no processo de adoção, previsto em lei como medida excepcional, mas essencial em muitos casos. Para isso, o estudo contou com entrevistas com especialistas, como o Promotor da Vara da Infância e Juventude de Taubaté – Dr. Manoel Sérgio da Rocha Monteiro - e com pessoas diretamente envolvidas em processos adotivos, além de um questionário digital aplicado a indivíduos entre 15 e 60 anos. Os dados obtidos apontam a existência de entraves burocráticos, preconceitos sociais e a ausência de apoio psicológico como barreiras para a efetivação dos direitos das crianças em situação de acolhimento. Ao reunir relatos, dados e experiências, o trabalho propõe uma abordagem sensível e crítica do abandono infantil, destacando a necessidade de políticas públicas eficazes, campanhas de conscientização e investimentos na formação de profissionais da rede de apoio. Mais do que cumprir um papel acadêmico, este estudo é um chamado à empatia, à responsabilidade coletiva e ao compromisso com a construção de um país mais justo, que assegure a cada criança o direito de crescer com dignidade, afeto e segurança.

Palavras-chave: Adoção; Abandono infantil; Direitos da criança; Políticas públicas; Vulnerabilidade social.